

Emancipação estudantil na gestão do periódico científico *Brazilian Medical Students*

Giulia Carvalhal¹; Janaína de Oliveira e Castro²; Vitor Fernando Bordin Miola³;
Lucas goulart Magalhães⁴; Luana Schlindwein Imhof⁵; Juliana Vieira Queiroz
Almeida⁶; Maria Isabel Bezerra Monteiro¹; Eneide Pompiani de Moura⁷

¹Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, PB, Brasil

²Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil

³Universidade de Marília, Marília, SP, Brasil

⁴Universidade de Pernambuco, Recife, PE, Brasil

⁵Universidade da Região de Joinville, Joinville, SC, Brasil

⁶Faculdade de Minas, Belo Horizonte, MG, Brasil

⁷Universidade Nove de Julho, São Paulo, SP, Brasil

*Autor correspondente: **Giulia**: carvalhalgiulia@gmail.com

Resumo: A emancipação estudantil engloba o desenvolvimento do pensamento crítico, a formação cidadã e a autonomia na educação. Nesse contexto, a *Brazilian Medical Students* (BMS) é um periódico científico liderado por estudantes de medicina que estimula o desenvolvimento de habilidades científicas. O objetivo deste estudo é descrever a gestão da BMS, empregando uma abordagem histórica do tipo relato de experiência. Criada em 2016, a BMS tem evoluído progressivamente, com o propósito de aprimorar as publicações e profissionalizar a Revista. Conta com 60 membros no corpo editorial, adota uma política de acesso aberto e não impõe custos de submissão ou publicação, sendo ainda indexada em 9 bases de dados. A BMS promove a emancipação acadêmica pela educação e disseminação de ciência.

Palavras-chave: Revista Eletrônica. Educação Médica. Lsiteiderança.

Student empowerment in managing the Brazilian Medical Students Scientific Journal

Abstract: Student empowerment encompasses the development of critical thinking, civic education, and autonomy in learning. Within this context, Brazilian Medical Students (BMS) is a student-led scientific journal that fosters the development of scientific skills. The aim of this study is to describe the management of BMS, employing a historical experiential report approach. Established in 2016, BMS has progressed steadily, aiming to enhance publications and professionalize the journal. It boasts a team of 60 editorial members, adheres to an open-access policy with no submission or publication fees, and is indexed in 9 databases. BMS promotes academic emancipation through education and the dissemination of science.

Keywords: electronic journal; education, medical; leadership.

Emancipación estudiantil en la gestión de la revista científica Brazilian Medical Students

Resumen: La emancipación estudiantil abarca el desarrollo del pensamiento crítico, la formación ciudadana y la autonomía en la educación. En este contexto, la revista científica Brazilian Medical Students (BMS), liderada por estudiantes de medicina, estimula el desarrollo de habilidades científicas. El objetivo de este estudio es describir la gestión de BMS, utilizando un enfoque histórico de relato de experiencia. Desde su creación en 2016, BMS ha evolucionado progresivamente,



buscando mejorar las publicaciones y profesionalizar la revista. Con 60 miembros en el cuerpo editorial, sigue una política de acceso abierto sin costos de presentación o publicación, y está indexada en 9 bases de datos. BMS promueve la emancipación académica mediante la educación y la difusión de la ciencia.

Palabras clave: revistas electrónicas; educación médica; liderazgo.

1 Introdução

A emancipação estudantil e o protagonismo na graduação são conceitos interligados e têm um papel crucial no desenvolvimento acadêmico, na formação cidadã e na transformação social. Representam a capacidade dos estudantes de assumirem o controle de sua própria educação, participando ativamente do aprendizado e influenciando políticas e práticas educacionais em suas instituições de ensino (Purim; Tizzot, 2019). Isso inclui fazer escolhas informadas sobre o percurso acadêmico, participar de atividades extracurriculares, buscar experiências além da sala de aula e questionar o conteúdo e métodos de ensino. A emancipação estudantil também envolve habilidades de pensamento crítico e a capacidade de tomar decisões responsáveis em relação à educação (Cursino; Ostrovski; Bem; Garcia, 2020; Guimarães; Mayer; Lima; Mendonça *et al.*, 2020).

A *Brazilian Medical Students (BMS)* é um periódico científico organizado pelo time de Pesquisa, Publicação e Extensão da *International Federation of Medical Students Associations of Brazil (IFMSA Brazil)*, uma organização não governamental (ONG). A revista é majoritariamente gerenciada por estudantes de medicina, o que oferece aos estudantes a oportunidade de adquirir experiência em edição e publicação científica, bem como desenvolver habilidades de liderança e trabalho em equipe. A BMS é uma revista de saúde pública que advoga pela ciência aberta, possuindo uma política de acesso aberto que promove a disseminação ampla e igualitária do conhecimento médico. Além disso, é um periódico totalmente isento de custos para submissão ou publicação de artigos.

Desse modo, levando em consideração o contexto de protagonismo estudantil durante a graduação, este estudo objetiva relatar a experiência de gerenciar uma revista científica enquanto estudantes de medicina, bem como discutir o ganho de habilidades e os desafios nesse processo.

2 Metodologia

Trata-se de um estudo histórico do tipo relato de experiência sobre a gestão de um periódico científico liderado por estudantes de medicina, a BMS. Os resultados são apresentados a partir da descrição da experiência desses estudantes no gerenciamento do periódico, na análise das métricas do *site* e do *Instagram* da Revista, e na discussão

da importância disso no protagonismo estudantil e na aproximação dos estudantes de medicina à pesquisa científica. No *site*, foram coletados dados como o número de visualizações dos artigos, a taxa de aceitação e rejeição, o número de submissões e o número de publicações. No *Instagram*, foram coletados o número de seguidores e seus perfis. Todos os dados foram armazenados no *Google Sheets*, no qual também foram gerados gráficos.

3 Resultados e discussão

A BMS foi criada em 2016 pela *IFMSA Brazil* com o propósito de divulgar atividades científicas de estudantes filiados à organização. Inicialmente, a revista era uma “*magazine*” em formato de PDF, divulgada apenas nas redes sociais, contendo principalmente relatos de experiências e artigos de opinião. Com o aumento de envios de trabalhos ao longo dos anos, surgiu a necessidade de aprimorar o processo de revisão e profissionalizar a Revista. Dessa forma, em 2021, orientados por um professor pesquisador, a BMS foi transformada em um periódico científico.

Para isso, a BMS foi criada no *Open Journal Systems (OJS)*, com ISSN 2675-1542 sob a licença *Creative Commons Attribution 4.0 International License (CC BY)*. Além disso, a revista se associou à Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC Brasil) para a inclusão do Identificador de Objeto Digital (DOI) nos artigos. A BMS está indexada em 9 bases de dados, incluindo *Google Scholar*, *Diadorin*, *Latindex*, *LivRe*, *PKP*, [ResearchBib](#), *Colorado Alliance*, *CiteFactor* e *Scientific Indexing Services*. As diretrizes editoriais foram desenvolvidas com base em modelos da *World Association of Medical Editors*, do *Committee on Publication Ethics*, do *International Committee of Medical Journal Editors* e em *checklists* da *EQUATOR network*.

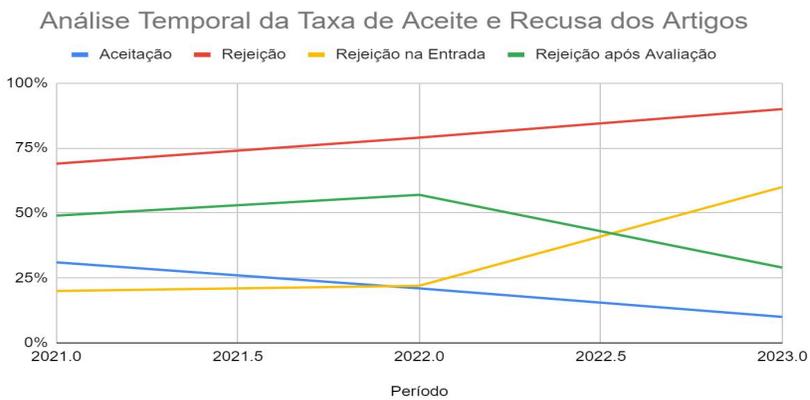
Atualmente a Revista possui 60 membros no corpo editorial, sendo diretores executivos (7), responsáveis pelo gerenciamento do fluxo editorial e da Revista; revisores (29), para correção de artigos; editores associados (11), que emitem parecer final sob o artigo; editores de conteúdo (6), para edição gramatical e coesão textual, editores de *Design* e *Marketing* (7), para editoração do arquivo PDF do artigo e gerenciamento da conta no *Instagram*. Todos os membros são estudantes da área da saúde de diferentes regiões do Brasil. Além desses discentes, há um corpo emérito de 3 professores com doutorado que orientam a BMS.

A seleção dos editores é realizada por meio do *Google Forms*, no qual se avalia a experiência em pesquisa e currículo. Após a seleção, os membros recebem treinamento on-line ministrado pela Diretoria Executiva sob orientação do corpo emérito, com base em cursos como o da Elsevier. Ademais, são fornecidos documentos protocolares criados pela Diretoria Executiva para guiar o corpo editorial no processo de revisão.

A criação do *Instagram* (@bmsjournal) em abril de 2023 e a representatividade em eventos científicos, como a 75ª Reunião Anual da SBPC, têm promovido uma maior interação com autores e leitores. O *Instagram* já conta com mais de 900 seguidores, predominando o público feminino (71,3%), sendo a faixa etária de 18-24 anos a mais representativa com 60,2% dos seguidores, seguida pela faixa de 25-34 anos com 33,5%. Isso impulsionou ainda mais o alcance da Revista, evidenciado pelo número de visualizações dos artigos que triplicaram desde a primeira edição. Nos últimos seis meses, a média dessas visualizações foi de 2600, com um pico de 3000.

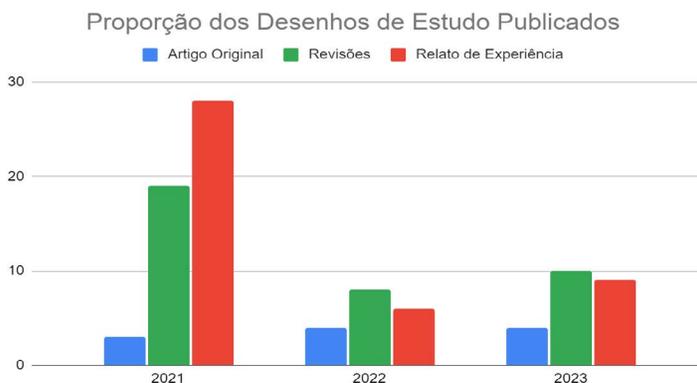
Em 2023, foram implementadas medidas para tornar o processo de revisão ainda mais criterioso. Entre elas, destacam-se o sistema de triagem pelos diretores executivos, com a possibilidade de excluir artigos antes da avaliação completa pelo revisor, e o reforço aos revisores e editores associados para que aceitassem apenas os trabalhos inovadores e relevantes. Isso se refletiu no aumento da taxa de rejeição total em 30%, no aumento da taxa de rejeição na entrada em 200% e na redução da taxa de aceitação em 70% (Gráfico 1). Dessa forma, houve uma redução do número de artigos publicados em cada edição, com uma média atual de 15 trabalhos por bimestre, e uma mudança na proporção dos desenhos de estudo publicados, com redução na publicação dos relatos de experiência e um aumento no número de trabalhos originais (Gráfico 2).

Gráfico 1 – Análise temporal da taxa de aceite e recusa dos artigos



Fonte: Os autores (2023).

Gráfico 2 – Proporção dos desenhos de estudo publicados



Fonte: Os autores (2023).

O protagonismo estudantil proporcionado pela BMS impacta positivamente os estudantes de medicina, promovendo a construção de habilidades tanto técnicas quanto não técnicas. A formação das habilidades técnicas refere-se à construção de senso crítico científico necessário para a revisão de textos em pares. Nesse sentido, a BMS atua reduzindo o distanciamento observado entre estudantes de Medicina e a pesquisa científica, que está associado principalmente ao desconhecimento dos alunos acerca do processo científico, falta de estimulação institucional e orientação inadequada (Santos *et al.*, 2023). Já na construção de habilidades não técnicas, pode-se destacar a liderança, tomada de decisões, comunicação e as habilidades de administração e gerenciamento pela Diretoria Executiva, competências preconizadas no egresso em medicina das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Curso de Medicina de 2014 (Brasil, 2014).

A gestão de uma revista científica liderada por estudantes, apesar de trazer o impacto positivo supracitado, é repleta de desafios substanciais. Desde o início, a tarefa de conquistar o apoio e envolvimento de professores e acadêmicos que acreditem na proposta é um obstáculo significativo. A formação de uma equipe dedicada e qualificada é fundamental, e muitas vezes requer convencer mentores experientes a dedicar tempo e recursos ao projeto. Além disso, alcançar os critérios preestabelecidos para indexação é uma jornada árdua que exige rigor editorial, qualidade consistente e uma infraestrutura robusta, que tem sido construída desde 2021. A recompensa reside na valiosa experiência prática para os estudantes, no incentivo de futuros pesquisadores, na promoção do conhecimento científico e no avanço da pesquisa médica.

4 Considerações finais

A BMS está intimamente relacionada ao contexto da emancipação do estudante na graduação e ao protagonismo estudantil. Ambos têm como foco central a participação ativa dos estudantes no processo educacional e na pesquisa, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico e a transformação social na área da medicina. Além disso, a Revista desempenha um papel fundamental na ampliação do conhecimento no campo editorial, fornecendo uma plataforma para a disseminação de pesquisas e experiências clínicas relevantes para a medicina e áreas relacionadas à saúde. Por meio dessa contribuição, a BMS apoia o avanço contínuo do campo médico e promove a educação e a prática baseadas em evidências.

Contribuição dos autores

Conceituação, curadoria de dados, metodologia, escrita – primeira redação: Giulia Carvalho de Almeida Cordeiro.

Conceituação, curadoria de dados, metodologia, escrita – primeira redação: Janaína de Oliveira e Castro.

Conceituação, curadoria de dados, escrita – primeira redação, escrita – revisão: Vitor Fernando Bordin Miola.

Conceituação, escrita – revisão e edição: Lucas Goulart Magalhães.

Conceituação, escrita – revisão e edição: Luana Schlindwein Imhof.

Conceituação, escrita – revisão: Juliana Vieira Queiroz Almeida.

Conceituação, escrita – revisão: Maria Isabel Bezerra Monteiro.

Supervisão: Eneide Pompiani de Moura.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES N.3, de 20 de Junho de 2014.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. Brasília: CNE, [2014]. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN32014.pdf?query=classificacao. Acesso em: 30 set. 2023.

CURSINO, Ana Cristina Trindade; OSTROVSKI, Crizieli Silveira; BEM, Carla Cristina; GARCIA, Carolina Castilho. Percepção dos alunos sobre o uso de metodologias ativas em diferentes cursos de graduação. **Brazilian Journal of Development**, [s. l.], v.6, n. 9, p. 69401-69411, 2020. DOI: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n9-403>

ELSEVIER Researcher Academy - Certified Peer Reviewer Course, **Elsevier**, [s. l.], [2023]. Disponível em: <https://researcheracademy.elsevier.com/navigating-peer-review/certified-peer-reviewer-course>. Acesso em: 30 set. 2023.

GUIMARÃES, Mateus Polvore de Oliveira *et al.* Engajamento e protagonismo estudantil na promoção da educação médica em tempos de pandemia da COVID-19. **Revista Brasileira de Educação Médica**, [s. l.], v. 44 (sup.1), p.1-5, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.supl.1-20200414>

PURIM, Kátia Sheylla Malta; TIZZOT, Edison Luiz Almeida. Protagonismo dos estudantes de medicina no uso do Facebook na graduação. **Revista Brasileira de Educação Médica**, [s. l.], v. 43, n.1, p. 187-196, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v43n1RB20180139>

SANTOS, Felipe da Silva Mota; CARVALHO, Sarah Fernandez Coutinho de; FREITAS JUNIOR, Luiz Ricardo Cerqueira; OLIVEIRA, Isadora Abreu; CUNHA, Claudio Lucas Silva; AVENA, Katia de Miranda. Ensino da pesquisa científica na graduação médica: há interesse e envolvimento dos estudantes? **Revista Brasileira de Educação Médica**, [s. l.], v. 47, p. 1-8, ago. 2023.